

SACROCERVICOPEXIA LAPAROSCÓPICA PARA CORREÇÃO DE PROLAPSO UTEROVAGINAL ESTÁGIO IV

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1^a edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

BEZERRA; Leonardo Robson Pinheiro Sobreira¹, DANTAS; Erika², CASTRO; Stephany Ellen de³, SOUSA; Giovana Marina Lucena de⁴, SILVA; Amanda Madureira⁵, COLARES; Isabela Aragão⁶

RESUMO

O prolapso uterovaginal e de cúpula vaginal pós-histerectomia representam desafios para o cirurgião ginecológico. Os procedimentos cirúrgicos podem ser realizados por via vaginal, abdominal e, mais recentemente, por via laparoscópica. O objetivo deste estudo é demonstrar a sacrocervicopexia laparoscópica em uma paciente de 56 anos com prolapso uterovaginal estágio IV usando malha de polipropileno monofilamentar. No procedimento, a paciente foi posicionada em posição de litotomia de Trendelenburg com as pernas ligeiramente dobradas. Os trocartes da laparoscopia foram inseridos. A histerectomia subtotal laparoscópica foi realizada. Em seguida, foi realizada a abertura do peritônio posterior no promontório sacral e estendido sob o ligamento útero-sacro direito. A bolsa de Douglas foi então aberta e o plano retovaginal exposto. Essa manobra foi facilitada pela introdução e movimentos relevantes de uma válvula vaginal maleável. Dissecando o espaço vesicovaginal, a tela anterior está no ápice vaginal anterior com duas outras suturas e a tela anterior foi fixada na parede vaginal anterior imediatamente antes do trigono e no istmo do útero. A seguir, a tela posterior foi fixada no ápice vaginal posterior com outras duas suturas e na parede vaginal posterior. Ambas as suturas com poliglactina 2-0. As telas foram ancoradas no promontório sacral com fio não absorvível de polipropileno no ligamento longitudinal. No final, peritonização completa da tela com sutura contínua de poliglactina 2-0. Após a cirurgia laparoscópica de sacrocervicopexia, a paciente evoluiu com correção do prolapso para o estágio I. Logo, sacrocervicopexia laparoscópica permite boa visualização das paredes vaginais e pode ser realizada em paciente em estágio IV de prolapso uterovaginal após histerectomia parcial de forma eficiente e segura.

PALAVRAS-CHAVE: Laparoscopia, prolapso de órgão pélvico, histerectomia

¹ Universidade Federal do Ceará, leonardobezerragineco@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará, erikadantas_88@hotmail.com

³ Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

⁴ Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

⁵ Universidade Federal do Ceará, giovanalucena@alu.ufc.br

⁶ Universidade Federal do Ceará, isabelacolares@alu.ufc.br